

QUALIFICANDO PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NA ABORDAGEM DE PACIENTES EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

QUALIFYING PROFESSIONALS FROM THE EMERGENCY CARE UNIT IN APPROACHING PATIENTS IN CARDIORESPIRATORY ARREST: EXPERIENCEREPORT

Evoneide Abreu Soares de Sousa¹

Querly Oliveira Silva²

Lílian Natália Ferreira de Lima³

Raquel Machado Borges⁴

Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro⁵

Dennis Gonçalves Novais⁶

Maria Gabriela Queiroz dos Santos Sousa⁷

Késia Chaves da Silva⁸

Resumo: O relato de experiência aborda o projeto de qualificação dos profissionais da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Norte do Tocantins, com foco no atendimento de parada cardiorrespiratória (PCR). O objetivo foi aprimorar o manejo dessa emergência médica, promovendo treinamentos e compartilhando conhecimentos entre os profissionais de saúde. Por meio de simulações práticas e discussões teóricas, os participantes ampliaram seus conhecimentos sobre as diretrizes atualizadas de suporte básico e avançado de vida, além de melhorarem suas habilidades na utilização de equipamentos e medicamentos adequados. O projeto também incentivou a participação ativa dos profissionais como agentes multiplicadores de mudanças, ressaltando a importância do trabalho em equipe e da gestão eficiente dos recursos durante a PCR. Os resultados obtidos demonstraram uma melhoria significativa na segurança e eficiência do manejo da

1 Enfermeira. Pós-Graduada em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família (Unitins)- Campus Universitário de Augustinópolis, Tocantins.

2 Enfermeira. Casa de Apoio à Saúde Indígena - CASAI/Imperatriz, Maranhão.

3 Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6290282911607995>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0931-3105>. E-mail: lilian.nf@unitins.br

4 Enfermeira. Mestre em Terapia Intensiva, pela SOBESTI. Docente da FACIMP -WYDEN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0388-7183>. E-mail: enferaque@msn.com

5 Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil.

6 Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), e do curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0427-8769>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7678636834544607>. E-mail: dennis.gn@unitins.br

7 Enfermeira. Hospital Regional de Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil.

8 Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil.

PCR, impactando positivamente a qualidade do atendimento e os desfechos clínicos dos pacientes. A experiência reforçou a importância da capacitação contínua dos profissionais de saúde nesse contexto, ressaltando a necessidade de investimentos constantes no desenvolvimento de habilidades e na disseminação de conhecimentos para fornecer um atendimento mais eficiente e seguro em casos de PCR.

Palavras-chave: Educação e Saúde. Urgência e Emergência. Enfermagem.

Abstract: The experience report addresses the qualification project for professionals at the Emergency Care Unit (UPA) in northern Tocantins, focusing on cardiorespiratory arrest (CPA) care. The objective was to improve the management of this medical emergency, promoting training and sharing knowledge among health professionals. Through practical simulations and theoretical discussions, the participants increased their knowledge about updated basic and advanced life support guidelines, in addition to improving their skills in using appropriate equipment and medication. The project also encouraged the active participation of professionals as multiplier agents of change, emphasizing the importance of teamwork and efficient management of resources during the PCR. The results obtained showed a significant improvement in the safety and efficiency of CRA management, positively impacting the quality of care and the clinical outcomes of patients. The experience reinforced the importance of continuous training of health professionals in this context, highlighting the need for constant investments in the development of skills and in the dissemination of knowledge to provide a more efficient and safer care in cases of CA.

Keywords: Education and Health. Urgency and emergency. Nursing.

Introdução

A parada cardiorrespiratória (PCR) ocorre quando há interrupção da atividade cardíaca mecânica, resultando na ausência de sinais de circulação e respiração. A nível global, estima-se que aproximadamente 8 milhões de pessoas sejam vítimas de PCR a cada ano, sendo que metade delas tem menos de 65 anos (MARINO et al., 2020). No Brasil, estima-se que cerca de 14 milhões de pessoas sejam afetadas por doenças cardíacas, resultando em aproximadamente 400 mil mortes anuais, correspondendo a 30% de todas as mortes no país, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2021).

Diante desse cenário, é fundamental que o sistema de saúde esteja preparado para lidar com as emergências relacionadas à PCR. A estrutura hierárquica da rede assistencial desempenha um papel crucial na resposta a essas situações, garantindo que cada nível de atenção possa contribuir com sua complexidade e capacidade de resolução. A coordenação efetiva entre os diferentes componentes do sistema de saúde é essencial para fornecer uma assistência adequada e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes em PCR.

Embora a taxa de sobrevivência dos pacientes após a PCR tenha melhorado significativamente nos

últimos anos, ainda são escassas as intervenções testadas para melhorar o atendimento a esses casos. Em muitos países, as diretrizes nacionais para cuidados pós-parada cardíaca e programas de acompanhamento são limitados, e a prática atual ainda carece de investigações mais aprofundadas (ISRAELSSON et al., 2016). Vale ressaltar que a PCR é considerada uma das emergências mais críticas tanto em ambiente pré-hospitalar quanto intra-hospitalar, sendo a qualidade dos cuidados pós-PCR tão essencial quanto o próprio atendimento inicial realizado pela equipe de profissionais (BHARDWAJ et al., 2017)

O projeto de intervenção teve como objetivo capacitar os servidores da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) lotados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), por meio de formação e qualificação profissional. Essa ação teve como propósito melhorar a qualidade da assistência prestada aos usuários e promover a integração entre o ensino e os serviços de saúde. A iniciativa também foi relevante para a formação e gestão setorial, o desenvolvimento institucional e o controle social em saúde.

Metodologia

Tratou-se de um relato de experiência do treinamento oferecido a profissionais de saúde no mês de Maio de 2023, onde foi realizado na Unidade de Pronto atendimento no Município de Augustinópolis-TO um treinamento sobre parada cardiorrespiratória para os profissionais lotados na unidade.

A atividade constituiu-se de vários encontros vivenciais que visou à construção de roteiros que contemplassem a sistematização do atendimento de urgência e emergência, pautando-se, especialmente, os protocolos de enfermagem estabelecidos pela UPA no atendimento a paradas cardiorrespiratória.

Portanto, no momento inicial, foram realizados o aprofundamento teórico e discussões sobre a temática com a professora e orientadora, as quais definiram que a atividade abarcaria todos protocolos de atendimento ao PCR, ou seja, seriam construídos roteiros para compreender como ocorre esse atendimento, e como é utilizado na prática.

Resultado e Discussões

Ao final dessa experiência, os resultados obtidos confirmaram a importância das manobras corretas e efetivas de reanimação cardiopulmonar (RCP) na unidade de pronto atendimento (UPA). Observamos que a estabilização e melhora da respiração e circulação do paciente, a preservação da função cerebral e a prevenção de danos a órgãos vitais são aspectos fundamentais para maximizar as chances de recuperação. Além disso, percebemos que os profissionais de saúde que participaram do treinamento em RCP puderam aperfeiçoar suas habilidades, se manter atualizados sobre as melhores práticas e desenvolver um trabalho em equipe mais sincronizado.

Esses elementos são essenciais para fornecer um atendimento de qualidade e aumentar a confiança dos profissionais em suas habilidades na realização da RCP. Os resultados esperados, como treinamentos contínuos e atualização dos profissionais, redução do tempo de resposta e atendimento aos pacientes em situações de emergência, bem como o aumento da confiança e habilidades profissionais na realização da RCP, foram alcançados de acordo com os relatos dos participantes. Através do questionário aplicado aos profissionais que passaram pelo treinamento, foi possível analisar os resultados de acordo com o tempo de atuação de cada um.

O treinamento proporcionou uma visão mais precisa sobre a efetividade do projeto e seus impactos na prática profissional. Em suma, essa experiência nos mostrou a importância de garantir manobras de RCP corretas e efetivas na UPA, pois isso pode ser fundamental para salvar vidas e garantir um atendimento de qualidade em situações de emergência. O aprimoramento das habilidades dos profissionais, a atuali-

zação constante e o trabalho em equipe são elementos essenciais para o sucesso da RCP. Continuaremos promovendo treinamentos contínuos e buscando aperfeiçoar nossas práticas, visando sempre melhorar a assistência prestada aos pacientes em momentos críticos.

A implementação de diretrizes de cuidados para pacientes sobreviventes de parada cardiorrespiratória (PCR) requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo tanto a equipe médica quanto a equipe de enfermagem. Essa colaboração é essencial para garantir a aplicação de um plano de cuidados baseado em evidências científicas (WILLIAMS et al., 2013).

A equipe médica e de enfermagem devem trabalhar em conjunto, compartilhando conhecimentos e experiências, a fim de promover uma assistência de qualidade aos sobreviventes de PCR. O plano de cuidados deve ser elaborado considerando tanto as necessidades imediatas do paciente, como também as estratégias de longo prazo visando a recuperação completa e a prevenção de complicações.

Durante essa experiência, foi possível perceber a importância da Educação Permanente na qualificação da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem. Através da valorização do conhecimento e das habilidades desses profissionais, foi possível promover melhorias significativas na qualidade do cuidado oferecido aos clientes. Ao adotarmos uma abordagem holística e estarmos atentos às necessidades da equipe, foi possível fortalecer a assistência de enfermagem como um todo. A educação permanente se mostrou como a estratégia mais eficaz para desenvolver conhecimentos, práticas e habilidades, resultando em uma assistência qualificada e eficaz.

Imagem 1. Profissionais que participaram do treinamento



Fonte: Dados do autor, 2023.

Conforme Lisboa (2016), o conhecimento e a avaliação adequada por parte do profissional enfermeiro podem desempenhar um papel crucial na prevenção de complicações e no estabelecimento de um bom prognóstico para os pacientes. É fundamental que os enfermeiros possuam conhecimentos atualizados sobre os fatores que influenciam no cuidado e na recuperação do paciente. Essa compreensão abrangente permite uma abordagem holística no planejamento e na implementação dos cuidados, considerando os aspectos físicos, emocionais e sociais do paciente.

Foi extremamente gratificante poder contribuir para o aprendizado dos profissionais envolvidos

nesse projeto e testemunhar os resultados alcançados. Através da educação permanente, foi proporcionado uma base sólida de conhecimentos e promover um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente, tanto para os profissionais quanto para os pacientes e a instituição como um todo.

É importante investir na promoção da educação permanente, reconhecendo sua importância na constante busca por uma assistência de enfermagem de excelência. Acreditamos que, ao capacitar e atualizar nossos profissionais, estaremos sempre preparados para enfrentar os desafios e garantir uma assistência de qualidade, contribuindo para o bem-estar e a segurança dos nossos pacientes.

Considerações Finais

Ao finalizar essa experiência, é notório o quanto os profissionais envolvidos foram capazes de absorver os conhecimentos transmitidos durante o treinamento em sala. Reconhecemos, no entanto, que a assimilação teórica e metodológica em um curto período de tempo não é suficiente para promover mudanças significativas em seus processos de trabalho e concretizar o método de ensino proposto. É essencial que esses profissionais se apropriem desses conhecimentos e os transformem em bases fundamentais de suas práticas no ambiente de trabalho. Nesse contexto, o enfermeiro assume um papel central na prestação da assistência de enfermagem, adotando uma perspectiva holística e uma escuta atenta às necessidades de sua equipe. O objetivo é capacitar e qualificar a equipe para oferecer uma assistência de qualidade e eficaz.

A educação permanente se destaca como a estratégia ideal para desenvolver conhecimento, práticas e habilidades, elevando ainda mais a qualidade da assistência prestada. É gratificante ter contribuído para o aprendizado desses profissionais e alcançado os objetivos esperados por meio deste projeto. No entanto, reconhecemos que esse é apenas o início de uma jornada contínua de aprendizado e aprimoramento. Acreditamos que a educação permanente deve ser uma prática constante, promovendo o desenvolvimento profissional e a atualização das práticas assistenciais.

Dessa forma, espera-se que os conhecimentos adquiridos sejam utilizados como alicerces para a melhoria contínua da assistência, proporcionando benefícios aos pacientes e às equipes de saúde. Com o comprometimento de todos os envolvidos, podemos transformar a realidade da assistência de enfermagem e alcançar resultados ainda mais positivos.

Referências

ALMEIDA, P. F. et al. Desafio à coordenação dos cuidados em saúde: estratégias de integração entre níveis assistenciais em grandes centros urbanos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 26, n.2, p. 286-298, 2010.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE**. [Internet] 2010 [acesso em 17 nov 2011]. Disponível: http://www.heart.org/idc/groups/heartpublic/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf,

BITTENCOURT RJ, Hortale VA. Intervenções para solucionar a superlotação nos serviços de emergência hospitalar: uma revisão sistemática. **Cad. Saúde Pública** [online]. 2019 Jul. [acesso 2020 Jul. 26]; 25(7):1439-54. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009000700002&lng=pt

BRASIL. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). **Editora do Ministério da Saúde**, Brasília, 2013. 84 p. Disponível em: Acesso em: 28 jan. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: Acesso em: 04 nov. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Nº1.600, de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União, Brasília (DF)**, 8 de julho de 2011a; Seção 1:1. Disponível em: Acesso em: 28 jan. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 1.601, de 7 de julho de 2011. Estabelece diretrizes para a implantação do componente unidades de pronto atendimento (upa 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas da rede de atenção às urgências, em conformidade com a política nacional de atenção às urgências. **Diário Oficial da União, Brasília (DF)**, 8 de julho de 2011b; Seção 1, pág. 70/72. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1601_07_07_2011_rep.html. Acesso em 29 jan. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Nº1.600, de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União, Brasília (DF)**, 8 de julho de 2011a; Seção 1:1. Disponível em: Acesso em: 28 jan. 2023.

BHARDWAJ, Abhishek et al. Factors Associated with Re-Arrest Following Initial Resuscitation from Cardiac Arrest. **Resuscitation**, Bath, v. 111, p. 90-95, fev. 2017.

CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Revista Evidência**, São José do Pardo. v. 7, n. 7, 2012.

GARLET ER, Lima MADS, Santos JLG, Marques GQ. Finalidade do trabalho em urgências e emergências. **Rev. Latino-Am Enferm** [online]. Ribeirão Preto, v.17, n.4, 2015.

ISRAELSSON, Johan et al. Post Cardiac Arrest Care and Follow-up in Sweden – a National Web-Survey. **BMC Nursing**, v. 15, 2016, p. 1

LEITÃO EA, Cortez MSM, Carvalho DV, Magalhães Junior HM. Atualização em ressuscitação cardiopulmonar. **Rev. Min. Saúde Pub.** [Internet] 2015;5(6) [acesso em 20 dez.2017]. Disponível: <http://www.esp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2009/07/revista06.pdf>.

LISBOA, Nayara da Silva; BORGES, Moema da Silva; MONTEIRO, Pedro Sadi. Avaliação do conhecimento dos enfermeiros sobre os cuidados pós-parada cardiorrespiratória. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 3778-3786, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Portaria n. 1020/GM/ MS de 13 de maio de 2009: Estabelece diretrizes para a implantação do componente pré-hospitalar fixo para a organização de redes locais regionais de atenção integral às urgências em conformidade com a **Política Nacional de Atenção às Urgências**. Brasília (DF): MS; 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Portaria n. 1020/GM/ MS de 13 de maio de 2009: Estabelece diretrizes para a implantação do componente pré-hospitalar fixo para a organização de redes locais regionais de atenção integral às urgências em conformidade com a **Política Nacional de Atenção às Urgências**. Brasília (DF): MS; 2016.

PIAZZA, M. et. al. Educação permanente em unidades de pronto atendimento 24 horas: necessidade e contribuição à enfermagem. **J Nurs Health**. Pelotas. v.5, n.1, p.47-54, 2015. Disponível em: Acesso em 24 jan. 2020.

MARINO, Lucas Oliveira et al. Cuidados pós-parada cardiorrespiratória. In: Velasco, Irineu Tadeu et al. (eds). **Medicina de emergência: abordagem prática**. 14. ed. BARUERI: Manole, 2020. p.67-78.

ISRAELSSON, Johan et al. Post Cardiac Arrest Care and Follow-up in Sweden - a National Web-Survey. **BMC Nursing**, v. 15, 2016, p. 1.

WILLIAMS, Donna et al. From Door to Recovery: A Collaborative Approach to the Development of a Post-Cardiac Arrest Center. **Critical Care Nurse**, v. 33, n. 5, p. 42- 54, out. 2013.

Recebido em 24 de julho de 2023

Aceito em 09 de agosto de 2023

